



APROPRIAÇÃO E PERSONALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DE UM CURSO DE PSICOLOGIA CATARINENSE AO CENTRO ACADÊMICO

Ana Clara Zalasik Silva - Univali
a.nazala@hotmail.com

Ana Carolina Marquetti de Araujo - Univali

Roberta Borghetti Alves - Univali

Danielle Gonçalves de Mello Rosa Mendes - Univali

RESUMO: Na graduação universitária, espera-se que os estudantes passem um considerável tempo do seu dia dentro da universidade pois, além de exercerem suas atividades acadêmicas, a universidade também é lugar de encontros, trocas, lazer, descanso, desenvolvimento pessoal e profissional. Assim, os ambientes frequentados pelos universitários tendem a serem personalizados e apropriados. A personalização é um comportamento que envolve a modificação de características de um ambiente, para expressar a personalidade, originalidade e individualidade de um indivíduo ou grupo. Já, a apropriação, se dá no processo de apropriação da pessoa com seu meio, que se projeta no espaço e o transforma em um prolongamento de sua pessoa, criando um lugar seu. Tais fenômenos são estudados pela Psicologia Ambiental, área da Psicologia que estuda a relação pessoa-ambiente. Na disciplina de Psicologia Ambiental, do curso de Psicologia, da Universidade do Vale do Itajaí, que proporcionou o presente trabalho, teve-se como relevância científica, o debate sobre o tema, que possibilitou uma compreensão de como a personalização e apropriação dos universitários se dá que, posteriormente, contribuirá para novas produções científicas e avanço do conhecimento sobre essa temática. Teve-se como relevância social, a discussão como se relaciona à apropriação e a personalização no lugar que se encontra o CA e o quão tais fenômenos estão ligados à saúde mental e qualidade de vida dos estudantes que frequentam o local. Logo, teve como objetivo analisar a apropriação e a personalização, dos universitários de psicologia, ao ambiente físico do CA. Para a coleta de dados, pautou-se na metodologia centrada no ambiente, com o instrumento “fotografando o ambiente”, no qual o sujeito irá fotografar os ambientes os quais se identifica; e o centrado na pessoa, com uma entrevista semiestruturada, composta por 7 perguntas referentes à apropriação e personalização. Para a análise de dados, utilizou-se a *Grounded Theory*, a qual gerou-se categorias de análise a partir das falas e imagens tiradas por meio do instrumento fotografando o ambiente. Tais foram 1) Processos afetivos e simbólicos; 2) Processos Cognitivos; 3) Necessidades Básicas; 4) Processos de Interação. Os resultados obtidos neste trabalho mostram que o CA é um ambiente mais social e que a maior parte dos acadêmicos entrevistados exerce uma apropriação simbólica do espaço, utilizando-o para fins de descanso e de maneira a contribuir para o seu bem-estar. Observou-se que muitos dos entrevistados gostariam de fazer alguma modificação no CA, contudo, poucos foram os que exerceram personalização. A pesquisa possibilitou ressaltar a necessidade de aumentar o conhecimento acerca da existência do CA e a participação dos acadêmicos em relação ao CA, visto que vários acadêmicos foram desqualificados para responderem a entrevista por não conhecerem o CA, não saberem como ele funcionava, o que poderia ser feito ali, ou por não frequentarem.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Ambiental; Apropriação e Personalização; Acadêmicos de Psicologia.